

ASSIGNATURA
CAPITAL.
Anno 10\$000
Semestre 5\$000
PAGAMENTO ADIANTEADO
NÃO SE ADMITE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL:

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10.

ASSIGNATURA
FORA DA CAPITAL.
Semestre 6\$000
Ano 11\$000
PAGAMENTO ADIANTEADO
PÚBLICA-SE
ÀS QUINTAS E DOMINGOS

Cidade do Desterro, Segunda-feira, 23 de Junho de 1877.

TRANSCRIÇÃO

A Igreja e o Estado
XXIII

Caveat populis.

Desenganem-se os liberais. Não ha meio decente de obterem o apoio num mesmo a tolerância da gente de Roma. Sempre que se manifestarem pelas idéias capitais, que devem distinguir-nos no político do paiz, encontrarão diante de si, raios e potântio, o ultramontanismo, e qual por necessidade de sua miserável posição, é de natureza intrusiva, e retrograda.

Não ha liberal com o *Syllabus*, nem ha ultramontano com idéia alguma de progresso. Não ha ultramontano liberal, nem liberal sincero que não repila as insidiosas doutrinas que Roma pretende implantar no mundo católico.

Cada um portanto a seu posto.

Ninguém se iluda.

Aqueles que se proclamam liberais, no paiz que comunicam nas sociedades e partidos cléricos, convecerão afinal que o consenso das duas encontradas posições, não só é impossível de sustentar, como só indecente.

Os que, a despeito de sua pública e constante reverência e acatamento às doutrinas romanas, entenderem, ou por conveniência inconselvável, ou por erro imperdoável, que devem conservar-se sob a bandeira propriamente liberal, terão afinal, ou de renegar os principípios verdadeiros, que distinguem essa bandeira e desvirtuar as liberais liberais, ou, como deve geralmente acontecer, de renegar o desvirtuamento, ou práticas de actual pontificado em sua infallibilidade, e ostentando cortesia de princípios refutantes ao progresso social quais os contidos no *Syllabus*.

Não pode haver conciliação; não podem juntas confundir-se idéas, que se repugnam absolutamente, e que mutuamente se destruem.

Liberal ultramontano é em si mesmo um absurdo.

Aquele que se alistar ao mesmo tempo em ambas as bandeiras, e assim em acampamentos inimigos, procederá como traidor a ambos; porquanto proclamar os princípios liberais, entre os ultramontanos, é cooperar para o seu descredito e ruina; proclamar obediência no *Syllabus*, e ás leis actuaes de Roma entre os liberais, é promover a perversão do verdadeiro liberalismo, e concurrar para o seu aniquilamento, fazendo-o perler a força moral ante o

Cada um, portanto, a seu posto.
MASCARAS ABAIXO!

O silêncio que o partido liberal se tinha imposto ácerca das questões sociais, cuja solução é ardente mente reclamada pelo paiz, e no sentido de liberdade e de progresso, foi em parte rompido com a publicação do projecto (!) oferecido por uma comissão nomeada para indicar o caminho a seguir na questão chamada religiosa.

Disse essa comissão, e a Reforma de 7 deste mês o publicou:

Que a liberdade de consciencia não é susceptível de interpretações diversas de si, raios e potântio, o ultramontanismo, e qual por necessidade de sua miserável posição, é de natureza intrusiva, e retrograda.

Não ha liberal com o *Syllabus*, nem ha ultramontano com idéia alguma de progresso. Não ha ultramontano liberal, nem liberal sincero que não repila as insidiosas doutrinas que Roma pretende implantar no mundo católico.

Cada um portanto a seu posto.

Ninguém se iluda.

Aqueles que se proclamam liberais, no paiz que comunicam nas sociedades e partidos cléricos, convecerão afinal que o consenso das duas encontradas posições, não só é impossível de sustentar, como só indecente.

Os que, a despeito de sua pública e constante reverência e acatamento às doutrinas romanas, entenderem, ou por conveniência inconselvável, ou por erro imperdoável, que devem conservar-se sob a bandeira propriamente liberal, terão afinal, ou de renegar os principípios verdadeiros, que distinguem essa bandeira e desvirtuar as liberais liberais, ou, como deve geralmente acontecer, de renegar o desvirtuamento, ou práticas de actual pontificado em sua infallibilidade, e ostentando cortesia de princípios refutantes ao progresso social quais os contidos no *Syllabus*.

Não pode haver conciliação; não podem juntas confundir-se idéas, que se repugnam absolutamente, e que mutuamente se destruem.

Liberal ultramontano é em si mesmo um absurdo.

Aquele que se alistar ao mesmo tempo em ambas as bandeiras, e assim em acampamentos inimigos, procederá como traidor a ambos; porquanto proclamar os princípios liberais, entre os ultramontanos, é cooperar para o seu descredito e ruina; proclamar obediência no *Syllabus*, e ás leis actuaes de Roma entre os liberais, é promover a perversão do verdadeiro liberalismo, e concurrar para o seu aniquilamento, fazendo-o perler a força moral ante o

nadá pode ter com o cadáver, que esse duvidia não pode ser considerado espiritual; não sento portanto nemhum corpo privado de sepultura a capricho dos intrusos de Roma;

Regule sómente a lei civil o casamento, para a sua validade e efeitos; e para que a constituição da família não dependesse do capricho e das extorsões dos padres de Roma; e não temor que seja completada esta obra de progresso e prosperidade pública com o que mais é altamente re-clamado.

Conseguimos, porém, satisfazendo essas magras aspirações sociais, indicadas pelo comissário liberal.

As aquelas que não tiverem a coragem de adquirir estas idéias, que não só outras seculares, mas inseridas no *Brindisa liberal*, ou reneguem o *Syllabus*, e se purificarem legítimos liberais, ou não mantêm o paiz proclamando-o que não são. Deixem as vestes liberais, que elles conseguiram e não francamente para as fileiras clericais romanas, onde os alianços as absolviuas, os retrogrados, os sublitos inconscientes da theocracia romana, os fanáticos das liberações patrias, do progresso e da civilização moderna.

Não ha meio termo.

Os liberais, porém, que subvervem o parcer a que nos referimos, já foram, como era de esperar que o fizessem, fritos pelas odiosas costas cléricas.

O grande episódio da mettura inventiu com piedade contra elles, e des o brado de alarme—aos clérigos, para que se reuniam e fizessem se prestar ao combate contra os inimigos do religioso.

Os inimigos da religião só os liberais!

Inimigos da religião!

Quem mais hostiliza os preceitos de Christo fo que esses mercadores do templo, que, usurpando direitos civis, do tudo têm feito mestria de comércio e tanto convertem em instrumento de seu nefando domínio?

Quem mais hostiliza os preceitos de Christo, nós, que pregamos pela liberdade de consciencia, e por consentimento pela paz da crença, ou as exigências de Roma, que fanatizam o povo para sublevar contra as autoridades constituidas e contra as instituições liberais, sob um falso pretenso religioso?

Quem mais liberal do que Christo? Quem mais despotia, intrusista do que o pontífice romano que amaldiçoa, e condena a todos os que pregaram pelas liberdades de pensamento, da imprensa e de cultos, pelo desenvolvimento e progresso social, pelo civilismo das cidades?

Quem mais sincero, verdadeiro e franco do que o Christo, que afirmou que o seu reino não é deste mundo?

Quem mais falso e hipocrisia do que lhe opponham nesse grande desideratum: os padres e eclesiáscos ultramontanos, que para a obtenção do poder temporal do povo, repugnante com as doutrinas de Divino Mestre, tudo empregam; todos os embustes plenos em azeite; todas as trapaças praticam para iludir os povos, encorajá-los a rancor e a amargura, embriagá-los para fazermos delles um instrumento de seu gananço e de seu poder despotico?

A tese arranque da folha ultramontana é uma vasta reda. À Andrade, seria a unica respecta.

Entretanto, a Reforma do hontem dirigindo-se a essa folha, disse:

«Espero que o partido liberal polo orgão de seu chefe o pronunciamento: o parcer é apenas base de estudo, não foi o quer discutido e muito menos apreendido!»

Haverá ainda dúvida de que o partido liberal deixaria de aprovar as idéias que são da sua programma natural, oferecidas pela comissão que castelou-nos em estudos?

Não o acreditamos: e, bem ao contrário, estamos certos de que tales idéias não deixarão de ser aprovadas, por serem essencialmente liberais, e fôrás das quais nenhum partido se poderá denominar liberal.

O que a comissão, em cujo seio ha adotado os preceitos liberais, propõe sem mais nem menos, está no programa número do partido.

O comissário cumpriu o seu dever, mostrando o caminho que invariavelmente deve ser seguido.

Sabemos que fôrta esse partido com elementos heterogêneos que desgraçadamente tem em seu seio: e sabemos que de ha muito quer apresentar ao paiz, e claramente, as suas idéias sobre a questão.

Sabemos que de ha muito esse parcer se nota em disenso na mesma comissão, cujos membros final chegaram a concordar na fôrma e como foi publicado.

Sabemos que esse publicação não foi extraída aos chefes liberais.

Sabemos que não aventureira a comissão, e em matéria tão grave e importante, um pensamento que não estivesse concertado na opinião geral do partido.

Para que, pois, individualizar a responsabilidade, que se não é de todos, é da grande maioria?

Se não é sobre as crentes religiosas que se deve estabelecer a divisão dos verdes, não sera daí dividida as idéias de altas reformas sociais, as do progresso, e engrandecimento dos povos, e da civilização moderna, que farão destaque de todos os que ali se encontrem?

O abastamento do partido liberal vai principalmente da sua injustificável consideração de um conservador em seu seio quem se oppõe à realização de que mais o pôde sonhá-lo.

Talvez essa consideração se deve a

que queremos adivinhar, o divulgado radical; assim é que se constituem legítimos partidos políticos.

Não é uma questão de opes, como já temos visto escrito, é uma questão de grandes principios.

Juntarem-se os grupos esfuzados que se disputam simplicemente o poder: figura cada um com os elementos ricos de suas bandeiras; separar o partido liberal o joio do trigo; faça presente ao partido retrogrado do que o infeliz Andrade, o desmoralizado e desmoronado.

Agrupem-se os devotos à pátria, os obreiros do futuro, os adiantados e sinceros, o estableçam assim uma divisa natural e definitiva, em relação aos observantistas, aos servos de Roma, aos servos dos reis e aos inimigos do paiz, arvorem este, ou não, sua bandeira religiosa em seus acampamentos.

Esqueçam que para estes a religião se transforma em arma de guerra, o guerra material, os verdadeiros liberais, com opinião nas principais religiões que professa, programe-se como devem ser os engrandecimentos e prosperidade do paiz.

Dizário de ser perpétua, mas se conservarão cristãos os que a ate: converterão para firmar a liberdade civil e política do cidadão, embora em opção francesa e decidida à gênese da fôrma, esse ultramontano.

Se o rei optar pelos retrogrados, que lhe fôr bem proveito a nego se gerará por si mesmo, e realizará entre o verdadeiro sistema representativo e de legitima delegação os que respondeis, sejam inconfundíveis do governo.

Manifeste-se a Reforma franca e decididamente pelas grandes idéias liberais. Para isso não lhes fallem, nem malignizem talentos, e ilustrações, nem círculos dedicados a essas idéias.

Cada liberal saiba que cada Atributo popular, ou parlamentar, não é individualizado no sustentáculo do que é da sua verdadeira doutrina, do que é essencialmente da sua bandeira. O sustentáculo de cada um, é o desmoralizado de cada um, é o desmoralizado, a desmoralização desses partidos é o maior de não encontrar apoio entre os que têm obrigação política de sustentáculos os mesmos principios.

Esse incômodo só se justifica pelo triste convicção de que no seio do mesmo partido há elementos heterogêneos e que só pode elle viver e prosperar nesse envenenado solo que o corrói, e que mais infelizmente o mataria.

O abastamento do partido liberal vai principalmente da sua injustificável consideração de um conservador em seu seio quem se oppõe à realização de que mais o pôde sonhá-lo.

O abastamento do partido liberal vai principalmente da sua injustificável consideração de um conservador em seu seio quem se oppõe à realização de que mais o pôde sonhá-lo.

redação da segunda das medidas propostas pela comissão.

« Contrato civil obrigatorio do casamento » quando devia ser simplesmente « casamento civil »

Essa redação, se por si só não satisfaz a grande aspiração nacional de libertar a instituição da família do despotismo romano, tornou-se em nosso espírito motivo de séria apprehensão, lendo o que no Instituto dos Advogados desta corte disse ultimamente sobre um dos illustres colaboradores e assinatários desse projecto de programa.

Trataremos disso no seguinte artigo.

Ganganelli.

Rio, 15 de Junho de 1877.

SEÇÃO POLITICA

• Conservador em oposição.

Sem querermos travar discussões com os collegas do *Conservador* que já nasceram e aceitaram dignamente e de boa fé, chamamos a atenção pública para o curioso fenômeno que apresenta aquele jornal em um de seus últimos números.

Sob os títulos *Revista política*, —parte não oficial—, a redação apresenta um artigo interessante & respeitoso das « explicações do Sr. Cotrim. »

Como se sabe o Sr. Cotrim pediu dispensa de membro da comissão de marinhas e guerra de que era relator na camara dos deputados, e em uma das sessões seguintes expôz os motivos de sua retirada. Ora é bem que se note a natureza desses motivos.

Expôz o Sr. Cotrim « que o Sr. ministro tendo se manifestado em pleno acordo e apoiado a comissão de marinhas e guerra de que era relator na camara dos deputados, e em uma das sessões seguintes expôz os motivos de sua retirada. Ora é bem que se note a natureza desses motivos.

O Sr. Cotrim declara que se julga desconsiderado pelo gabinete, e por isso mesmo é que se opõe ao governo.

Portanto, a briga com o governo foi por certas medidas relativas à província, segundo o *Conservador*, e por não passarem os additivos e projeto do Sr. Cotrim sobre orçamento e promoção na armaria, segundo o mesmo Sr. Cotrim.

Deplora esses acontecimentos, diz que o passo dado pelo Sr. Cotrim é « de muita significação política para ele e seus numerosos amigos », que não pode o *Conservador* deixar de acompanhar o Sr. Cotrim no seu procedimento.

Diz que um representante da nação deve mostrar, assim, não ser subordinado á política especial do governo.

Que os seus dois amigos (os Srs. Cotrim e Luz ?) tem procedido com todo o criterio : solidarios com o actual governo nas questões políticas, e incansaveis em conter os excessos

de governo e nos projectos que afectam os interesses directos da província.

Que julga não haver intenção do governo « nos últimos acontecimentos » de desconsidrar o Sr. Cotrim, mas que « as justas pretensões do seu amigo foram chocadas pelo desacordo de certas medidas tomadas em relação à província. »

Que este ultimo facto « trouxe a convicção de desconsideração da parte do governo, julgando-se então o Sr. Cotrim impossível ante o mesmo. »

Que « não é tolerada pelos homens honestos qualquer novena anteposta à sua lealdade nem o mais leve sinal que magoe sua justa susceptibilidade ; que nada mais aconteceu. »

Finalmente que « significa o apreço que tributa ao nobre e leal proceder do digno representante, que soube traduzir na sua independência os elevados sentimentos de seus concorrentes, e que abriu a mão de S. Ex. »

Como entender tudo isso ?

O Sr. Cotrim rompe com o governo que o desconsidera ; o *Conservador* acompanha o Sr. Cotrim e rompe com o governo ; mas o *Conservador* é o jornal oficial e apoia o presidente da província, delegado do governo do qual se afastou o organismo do partido que foi traduzido pelo seu representante.

O Sr. Cotrim não adere á política adversa, mas não obedece á política especial do governo actual, com a política do qual é solidário, sendo incansável em conter os excessos do mesmo governo, no que offenda os interesses da província.

E' bem verdade que o governo não teve intenção de desconsiderar o Sr. Cotrim, mas não estando d'accordo em certas medidas relativas á província, o Sr. Cotrim sentiu chocadas as suas prevenções e convenções de da desconsideração do governo.

A honestidade, os princípios sérios, a lealdade, a justa susceptibilidade do Sr. Cotrim iam ser magoadas por novas e súgnaes ; mas foi isso, só : nada mais aconteceu.

Portanto, a briga com o governo foi por certas medidas relativas á província, segundo o *Conservador*, e por não passarem os additivos e projeto do Sr. Cotrim sobre orçamento e promoção na armaria, segundo o mesmo Sr. Cotrim.

Em todo o caso parece bem claro um ponto, é que o *Conservador* e seu partido estão em oposição ao gabinete actual, e consequentemente em oposição ao Sr. Dr. José Bentos de Araújo, presidente da província, delegado do governo, a menos que também o presidente se ponha agora em oposição.

Vemos isso, e sobretudo esperamos anciões a exposição das medidas de proveito para nossa terra, pedidas pelo Sr. Cotrim e recusadas pelo ministerio.

SEÇÃO GERAL

NOTICARIO

Teve lugar domingo, dia de S. João a festa anual da sociedade matrona — Regeneração Catharinense — de há longos annos estabelecida nesta capital.

Esta sociedade que por muitas vezes tem merecido elogios pelos actos de caridade, beneficencia e humanidade, por ella praticados, que ainda no anno passado por occasião de sua festa exaltou-se accudindo com suas esmolas a numerosas victimas de epidemia que então terminava, — faz actualmente de iguanas encantadas pela acção caridosa com que abrillantou a sua festa de domingo.

O producto da collecta, entre as pessoas presentes, era destinado a auxiliar os infelizes que soffrem na Parahyba a miseria que lhes causou a terrível seca.

O regozijo, pois, é as galas que ostentavam os membros d' aquella associação, não festejando a sua lealdade nem o mais leve sinal que longe padeciam.

Nunca louvaremos bastante o procedimento de tais associações que assim conquistam a benevolencia e apoio do todo a população.

Consta-nos que o festejo esteve brilhante, com a presença de numerosas senhoras da família dos socos, e concerto da sociedade particular de musica Trajano, que lhe para isso convidada.

Que prosiga a — Regeneração Catharinense — sua vida de florescimento entre nós, dando sempre exemplo de tanta virtude, e o povo lhe será sempre grato.

Espera-se de Buenos-Aires uma companhia equestre e gynastica, de que são diretores os Srs. Serrino e Merim, que pretendem dar alguma spectaculo em nossa capital, sendo a Praça do General Osório o lugar destinado para a construcção do circo.

A companhia consta-nos que chegará no primeiro paquete do mes proximo.

Hontem teve lugar a procissão da Nossa Senhora da Graça, da Igreja Matriz para a capela do Menino Deus.

Reinou um bello dia, e o ato foi muito concorrido e na melhor ordem.

Amanhã deve ter lugar a sessão do jury, que se hão de proceder efectuar hoje por falta de numero legal dos Srs. jurados.

Sabado chegou do sul o paquete *Rio de Janeiro* trazendo-nos datas do Rio Grande até 20 do corrente.

Stá sem interesse as noticias recibidas.

O *Conservador* publicou a carta que o Marquez do Herval dirigia a comissão da Assemblea Provincial.

Chamamos para ella a atenção:

Srs. Deputados á Assemblea Legislativa Provincial de Santa Catharina. — O acolhimento benevolo e generoso que recebeu do povo catharinense por intermedio de seus representantes à Legislatura Provincial não podia deixar de desvanecer-me. Dessa bello terrão da nossa Patria sahirão numerosos valentes cidadãos e soldados que ilustraram o nome brasileiro na guerra que fizemos no território Paraguayo.

Uma parte das glórias que ahí conquistamos cabe de pleno direito aos bravos Catharinenses, dos quais me orgulho de haver sido companheiro nos dias solenes, em que juntos oferecemos a vida em honra e desagravo da nossa Patria.

Acentuam os protestos de minha gratidão e os votos que faço pela prosperidade da nossa linda província.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1877.

Aos Srs. deputados Amphiloquio Nunes Pires — João Pedro Xavier da Camara — Cândido Alfredo de Amorim Caldas — Padre Raphael Francisco. — (Assinado) Marquez do Herval.

VARIÉDADE

O CAÇADOR DE ELEPHANTES

É de autor ignoto o seguinte conto, o qual affirma tal-o curioso da boca dos valões do final e do indostão.

Folia o heros do conto:

« Eu tinha por costume sahir de casa e passear n' um bosque frequentado por grande quantidade de elefantes, e usava regressar com as mãos vazias; descorriera o caminho por onde aqueles animais caminhavam quando iam matar a sede, encolhia e trepava a uma arvore onde podia esconder os elefantes que via vindos d' ali.

Quando sahava a sua obra de destração tornava-se a colher sobre si o proum que era marxa. A manada era imediatamente do seu perío, apoderava-se da palha e do mafim da minha vítima, cujo produto de vendia era para o meu sustento e o da minha família.

Certo dia fui um elefante, que roeu no solo fumado um clarido imenso. Recorri-me o mato que podia no meu perío porque os elefantes, que primauro haviam fugido assustados, não tardaram em voltar círcos. Um diales, que me parecia ser o condutor d' aquela manada, aproximou-se do animal que estava espirrando, e com a cabeça inclinada e os orelhas direitas entrou examinando atentamente a fraca e a ferida que deixava sangue, e em seguida desapareceu. Foiém, um instant depois tornou acompanhado de todo o grupo. Os elefantes colocaram-me

entre os valões despojados, entre todos aqueles despojos, os mais formosos dentes, daqueles que montava, que corriam sobre todos os seus compatriotas, levando cada um o que podia. Por fim o proprio colhera uma igual espada que punha entre os meus dentes e a sua mao.

A caravana dirigiu-se em seguida por uma vereda direita a regiões inabitadas. Atrás que avistou alguma provisão, o elefante que conduzia a manada fez desparcer aquela grande marcha imediatamente de seu perío, e o resto desfazendo-se no chão desfazendo-se as armas que punha entre os meus dentes e a sua mao.

Corri entro no perío mais proximo

GAZETA DE NOTÍCIAS GALO E DIA DO MUNDO

FOLHA DIÁRIA, QUE SE PODE LEVAR NA CORTE

TIRAGEM ACTUAL 14,000 Exemplares

A GAZETA DE NOTÍCIAS conta apenas dois anos incompletos de existência, e já atingiu à máxima circulação dos nossos jornais, devido isso a ser a folha mais noticiosa e mais barata do Império.

O seu variadíssimo noticiário contém todos os actos oficiais, os acontecimentos mais palpáveis de interesse no país e no estrangeiro, os telegrammas da Agência Havas, e o particularmente seu, a resenha comercial diária feita com bons elementos, e que acenita de modo claro a posição dos nossos principais gêneros no grande mercado da corte e nos mercados estrangeiros.

Além disso publica todos os dias um *Collectum romance*, aos domingos um *Collectum local* da pena do espirituoso escritor Joaquim Serra, durante a semana muitos *folhetins* também de criptores nacionais, dos quais um da distinta folhetinista Luiz Guimarães Junior, que actualmente se agita na Itália.

A assinatura pode ser feita, enviando a importância em carta registrada com valor declarado, à redação da GAZETA DE NOTÍCIAS—Rio de Janeiro.

Os preços para as províncias são:

SEMESTRE \$3000
ANNO 16\$000

As assinaturas começam em qualquer época, mas findam em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

BIERREMBACH & IRMAO

Premiados na Exposição Nacional de 1875, com as medalhas Progresso, Morito Mencio Honroza

CAMPINAS

FÁBRICA A VAPOR

RUA DA PONTE DE SANTA CRUZ N. 18

Fabricantes e importadores de chapéus de todas as qualidades.

Vendem por atacado e sobre condições mais vantajosas que outros fabricantes.

A fábrica fornece diariamente 300 chapéus, o tam tam maquinado montado em condições de fornecer 500 diariamente.

DEPÓSITO EM CAMPINAS

PARA A VENDA DE CHAPÉOS A VAREJO

21 RUA DIREITA 21

Os nossos produtos foram escolhidos pela Comissão Geral para figurarem na Exposição de Philadelphia.

LOJA DE SELLEIRO

Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição

João Firmino Beirão, faz sciente a seus amigos e fregueses que mudou sua officina de selleiro para o Largo do Palacio, esquina da rua da Constituição, (casa do Sr. Miguel) tendo sempre grande porção de selleiros, virgotes, colchões, baútes, e todos os objectos precisos para mobília, garantindo a perfeição de seu trabalho e barateza nos preços.

2 Rua da Constituição 2 CANTO DA PRACA.

PILELLA

vegetales e assucradas de
BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantiendo-se ser puramente vegetal, constituindo-se por puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Pedófilina constituem os seus principios activos. São um antídoto infallível contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, infecções de estómico, dispênsa, congestão do sistema. Portalece a delicada natureza grada, que nas costas, constitui o dano das entanças, faz engordar e comunica ventre e contra toda afecção do figado, que causa de saude a aquelles que fazem uso d'ella.

Cico Pure de Fígado de Bacalhau

PREPARADO POR

LAWRENCE & KEMP, N. KORY

Extraiido directamente de fígados frescos de Bacalhau por meia hora, presso, e sem adição calórica alguma, depois de ter sido picado no Baco da Terra Nova. É de gosto agradável e contém iodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no curativo da digestão, dispênsa, congestão do sistema. Portalece a delicada natureza grada, que nas costas, constitui o dano das entanças, faz engordar e comunica ventre e contra toda afecção do figado, que causa de saude a aquelles que fazem uso d'ella.

ANOTELISIDADE

Cultura clássica, para o cidadão
INVENTO CELESTE

Restitui a cér pimenta aos cabellos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não ofende o cabello: além destas propriedades a Tintura Chinesa é a única que repelindo, por novos, o emprego de óleos e pomadas, substitui-os plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, é ainda a única que não contém veneno algum metálico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrito de prata nem mercurio, acompanhada de um directorio, bem como de vários certificados além de considerações muito importantes, para evitar uso de pomadas e óleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA AUGUSTA 9

Nova publicação

Dicionário de medicina de
RADWAY.

Obra indispensável aos Srs. fazendeiros, capitães de navios e em geral a todos aqueles que longe dos recursos médicos tem de socorrer aos seus doentes. Era de palpitar necessário para todos os sociários do sistema do Dr. John Radway uma obra como a de que se trata. Não basta sólamente para o uso dos seus remedios. Prompto alívio, Pilulas reguladoras, Resolutivo e Salsaparrilha, não basta, diziamos, as instruções que acompanham esses remedios para aplicá-los dos mesmos: algumas coisas mais se fazem cessar. Os medicamentos, como os utensílios de qualquer officina, devem ser manejados com propriedade, a tempo e convenientemente, para que d'elles obtenha o que d'elles se deseja.

O dicionário de medicina Radway, escrito em linguagem accommodada à intelligencia dos profissos na medicina, contém o necessário para qualquer pessoa de bom senso constituir-se médico onde os profissionais não existem e onde entretanto muitos males affligem a humanidade. Um volume in-8°.

Vende-se à

44 Rua do Visconde de Inhuma 44

(Antiga das Pardes)

Casa do Espírito Santo Ministro

de SAINT-JANUARIO.

Santa Catharina

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA AUGUSTA 9

SALSAPARRILHA

RESOLUTIVA

por DR. RADWAY

Grande purificador do sangue.

Cada gota da *salsaparrilha resolutiva* transmite o vigor da vida no sangue, ao suor e a outros fluidos do sistema, supriindo o corpo, que se debilita, com uma substância nova e sá.

A ectoparia, syphilis, consunção, molesias grandes, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do sistema, ulcerações dos olhos, corrimentos parulentos dos ouvidos, e as mais ruim formas de molesias do palo, erupções, tinhá, empigmas, herpes, orifícias, pustulas, pannos, surmas, tumores, cancro no útero e todos os corrimentos penosos e enfraquecedores, suores nocturnos e polipose, e todos os dispidores de principio da vida, estima, na extensão e orbita dos curativos deste moderno e maravilhoso medicamento, que, com poucos dias de uso provará aqualquer, que o empregue nas molesias designadas, non poder efficas para curar-as.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposição que continuamente progride, consegues paralysar-se na enxaqueca, suprimindo o sangue com uma substância sandavel, cuja precedente é da *salsaparrilha*, a cura é indubitable; porque, desde que este remedio co. meça o seu effeito purificante, e obtem a diminuição de enfraquecimento, o restabelecimento é rapido, cada dia sente o paciente conforto, fortaleza, digestão facil, melhorias do apetito e gastrite, emfis.

A *salsaparrilha resolutiva* excede não só todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das ectoparias crônicas e contitutivas molesias de pele, como ainda é a unica que positiva para as molesias da bexiga, rins, via urinária, outero, ariolas, diabetes, hidropisia, paralisias e insensibilidades de curvuras e molesias do Bright.

Muito cuidado com as fatalizações.

Depósito no Rio de Janeiro

44 Rua do Visconde de Inhuma 44

SILPHIUM CYRENAICUM

Expedição constante contra as Malásias das Peles.

TISICA PULMONAR, Tisica hiperose, BRONCHITE, COUGH, bronquite chronic, bronquitis, etc.

Activa e efervecente nas Hospitalas de Paris, e nas das principais cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaciens de 1^o classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Segundo em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L. E. OTTO HORN, 6, na Augusta.

Depósito em São Catárinia, na Farmacia de L